

A Diretoria do Conselho Nacional de Oficiais R/2 do Brasil esteve reunida na Capital Federal. O Sistema CNOR, formado por vinte Associações Regionais, foi recebido pelo Comando do Exército e, ao longo de três dias, desenvolveu uma intensa programação onde, além de quatorze horas de trabalho interno, foram realizadas visitas ao Quartel-General do Exército e ao Ministério da Defesa. A nossa comitiva era composta pelo Presidente do CNOR, dezesseis Presidentes de Regionais, nove Diretores e Chefes de Departamentos e, na condição de observadores, onze oficiais da reserva de várias origens, totalizando um efetivo de trinta e sete participantes.

O Sistema CNOR completou, em 2014, dezessete anos de atividades. Desde a sua criação, em 22 de abril de 1997, já realizou quinze Encontros Nacionais de Oficiais da Reserva, de Manaus a Porto Alegre. Temos cadastrados, cerca de dez mil oficiais.

Quando a história do CNOR for contada, certamente a reunião ora realizada em Brasília terá um lugar de destaque. O fundador e patrono dos Órgãos de Formação de Oficiais da Reserva, Tenente-Coronel Luiz de Araújo Correia Lima, vitimado precocemente na Revolução de 1930, teve mais um reconhecimento da Força quanto ao acerto dos seus ideais de criação dos OFOR.

Somos "A Reserva Atenta e Forte", proclama a nossa canção. Desde 1927, passaram pelos órgãos de formação mais de cem mil jovens universitários. O Exército nos recebe ainda meninos e nos transforma em oficiais e em líderes. Na ativa, onde hoje permanecemos por até oito anos, estamos presentes em grande número, suprimindo a necessidade de oficiais subalternos, tanto na condição de combatentes quanto nas áreas técnica e de saúde. Na Reserva, somos formadores de opinião e, quase sempre, ocupamos posição relevante no segmento civil da sociedade. A formação castrense nos incutiu os princípios, valores e atributos inerentes ao oficialato. As diferentes atividades que hoje desenvolvemos são fortemente influenciadas por nossa alma de militar. Herdeiros cívicos de Correia Lima, temos a honra de, afetivamente, representar o Exército em todas as camadas da sociedade brasileira. E o fazemos como a mais nobre das missões.

O Comando da Força nos acolheu em Brasília como filhos diletos e companheiros de ideais. Se a legislação atual, ao reverso daquela editada logo após a II GM, revogou a nossa condição de militar da reserva, o Exército Brasileiro recebeu os oficiais R/2, integrantes da diretoria do Sistema CNOR, com o respeito, a consideração e a dignidade de verdadeiros irmãos de armas. A jornada do CNOR em Brasília teve momentos de intensa emoção. O tratamento e a

hospitalidade que nos foram dispensados, desde pelo Comandante da Força até os jovens soldados-permanências do Comando Militar do Planalto, foi digno das mais nobres tradições do invencível Exército de Caxias, a que temos um indisfarçável orgulho de pertencer.

Ao retornarmos dessa inesquecível jornada, o sangue verde-oliva que corre em nossas veias, revigorado, nos impulsionará, inexoravelmente, ao cumprimento da missão dos verdadeiros brasileiros na DEFESA DA PÁTRIA - no sentido mais amplo da expressão - ao mesmo tempo em que renovará, em corações e mentes, o juramento do aspirantado. OBRIGADO, MEU EXÉRCITO!

Rio de Janeiro, 27 de julho de 2014

Sérgio Pinto Monteiro - 2º Ten R/2 Art

Presidente do Sistema CNOR

"Patriotismo, União, Lealdade, Trabalho - Assim Atua a Reserva Atenta e Forte"

"XVI ENCONTRO NACIONAL DE OFICIAIS DA RESERVA DO EXÉRCITO - BELÉM - de 03 a 09 de NOVEMBRO"